Por Bruna Chieco

No dia 19 de novembro, a Previc divulgou nota pública sobre a liquidação extrajudicial do Banco Master decretada pelo Banco Central, mencionando as distorções decorrentes do uso generalizado do termo “fundos de pensão” em publicações da mídia. A autarquia esclareceu que as EFPC não possuem aplicações nem posições em ativos financeiros da instituição. Os investimentos no Banco Master estão relacionados a Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS). Dessa forma, o patrimônio das EFPC permanece preservado – saiba mais.

Em linha com o posicionamento da Previc, associadas da Abrapp vêm divulgando notas oficiais sobre o assunto. Confira alguns dos comunicados:

A Funpresp-Jud informou que não possui qualquer investimento em títulos emitidos pelo banco ou por empresas integrantes de seu conglomerado. “Não há exposição da Funpresp-Jud a ativos do Banco Master, Banco Master Múltiplo, Banco Master de Investimento, Letsbank ou Master S/A Corretora. Os investimentos dos participantes permanecem integralmente preservados, não estando sujeitos aos impactos decorrentes da liquidação” – confira.

No mesmo sentido, a Funpresp-Exe esclareceu que não detém investimentos na instituição. “A Funpresp-Exe informa que não possui qualquer tipo de exposição ou investimento no Banco Master. Tal tipo de ativo não atende os nossos critérios de seleção de investimentos, conforme estabelecido em nossa Política de Investimentos” – confira.

Também se manifestou a Prevcom, que reforçou não ter investimentos, diretos ou indiretos, em títulos ou ativos emitidos pelo banco. “Reiteramos que todas as aplicações realizadas pela Prevcom seguem rigorosamente a Política de Investimentos vigente, observando critérios técnicos, legais e de segurança, sempre com o compromisso de preservar e valorizar os recursos de nossos participantes” – confira.

A Eletros também ressaltou que jamais manteve investimentos no Banco Master. “Vale esclarecer que a Operação Compliance Zero investiga diversos crimes, dentre eles emissão de títulos fictícios e gestão fraudulenta. A Eletros repudia veementemente práticas que coloquem em risco a segurança dos investimentos e o patrimônio de seus participantes” – confira.

Já a Fundação Refer afirmou que, enquanto EFPC, não possui qualquer aplicação, exposição ou posição em ativos financeiros na instituição. A entidade esclareceu também que é cotista de três FIDCs que possuem a palavra “Master” em sua nomenclatura, mas que não mantêm qualquer relação com o Banco Master – confira.

Fonte: Abrapp em Foco, em 10.12.2025.